



PR143

HAEMOGREGARINA SP. EM TARTARUGAS-DA-AMAZNIA (PODOCNEMIS
EXPANSA) DE VIDA LIVRE

ALVES-JÚNIOR, J.R.F.1; SILVA, H.C.2; LUSTOSA, A.P.G.3; LINHARES, G.F.C.4;
SANTANA, A.E.5; MAGAJEVSKI, F.S.6; GIRIO, R.J.S.7

1,2,5,6,7Departamento de Medicina Veterinária Preventiva, UNESP, Jaboticabal, SP;
3ICMBio, RAN, Goiânia, GO; 4Departamento de Medicina Veterinária Preventiva,
UFG, Goiânia, GO.

A caça ilegal da tartaruga-da-Amazônia (*Podocnemis expansa*) e o consumo de ovos nos locais de desova tornam essa espécie vulnerável à extinção. Muitas ações relacionadas a fiscalização, conservação e manejo, implementados pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, são anualmente realizadas para a recuperação e preservação da população natural de *P. expansa* nos Estados brasileiros. Todavia, poucos estudos referentes às doenças infecto-contagiosas e parasitárias são incluídos e efetivamente conduzidos como ferramentas no bojo de tais ações. Dentre as doenças parasitárias de grande importância nos testudinatas, destacam-se as enteroparasitoses, causadas por algumas espécies de acantocéfalos e helmintos, e as hemoparasitoses, provocadas por protozoários, ambas, contribuindo de certa forma, a colocar em risco a vida do animal. *Haemogregarina* sp. é um hemoparasita frequentemente encontrado em testudines. Esse protozoário, normalmente encontrado em animais saudáveis, é pouco patogênico, entretanto quando em infecções severas causa anemia. Com o objetivo de identificar hemoparasitas, capturaram-se, após a desova, 44 fêmeas adultas de *P. expansa* em uma praia de nidificação da Área de Proteção Ambiental – Meandros do rio Araguaia. Dessas fêmeas, colheu-se 1mL de sangue, sem anticoagulante, por venopunção do seio vertebral caudal e foram confeccionadas duas extensões sanguíneas. No Laboratório Clínico da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus Jaboticabal, coraram-se as extensões sanguíneas pelo método Rosenfeld modificado e essas foram analisadas em microscópio óptico de luz com objetiva de imersão. Das 44 amostras analisadas, todas (100%) apresentaram-se positivas para o hemoparasita do gênero *Haemogregarina*. Tal achado sugere que esses répteis estão em uma área de estabilidade enzoótica e possuem resistência natural ao parasito.

Palavras-chave: hemoparasitose, réptil, rio Araguaia, testudines